

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** A EFICÁCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA EMERGÊNCIA

**Relatoria:** GUSTAVO LUIS ALVES DE SÁ  
Waldiane Bezerra Soares da silva  
Daniele Sales de Carvalho

**Autores:** Joelma Antônia da Silva Nascimento  
Thaís Mayara Silva Alves  
Suzana Santos da Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução. Os Serviços de Emergência (SE) dos hospitais precisam seguir protocolos que facilitem e ajudem no fluxo do serviço, para que funcione de maneira rápida e eficiente. Objetivo: Descrever a influência do uso do protocolo de "Manchester" na otimização do atendimento nos SE. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos localizados no banco de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), BDNF, LILLACS e MEDLINE, por meio dos descritores em ciência da saúde (DECS), sendo esses, triagem, emergência e classificação de risco, com artigos entre o ano de 2012 e 2017, todos publicados na língua portuguesa e inglesa, com temática na área de emergência. Resultados: Foram encontrados 71 artigos, dos quais foram selecionados 4, pois abordam a importância da sistematização do atendimento na emergência. Observou-se que o protocolo de "Manchester" traça diretrizes de atendimento, através das cores que classificam o estado clínico do paciente, porém a superlotação nos SE dificultam que esse atendimento seja feito na hora pré-determinada o que resulta em uma demora no atendimento, devido a grande procura pelo serviço. Conclusão: O protocolo de Manchester tem efetividade e funciona, porém, na maioria das vezes fatores como a superlotação atrapalham no tempo pré-estipulado para atendimento dos pacientes causado pela grande demanda de procura pelo Serviço, é o que torna o atendimento lento e demorado. Referências: BECKER, Juliana; LOPES, Maria; et al. Triagem no Serviço de Emergência: associação entre as suas categorias e os desfechos do paciente. Rev. esc. enferm. USP vol.49 no.5 São Paulo Oct. 2015. JUNIOR, José; VITURI, Dagmar; et al. Acolhimento com classificação de risco em serviço hospitalar de emergência: avaliação do processo de atendimento. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2015.4976>. ACOSTA, Aline ; DURO, Carmen ; et al. Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência. Rev. Gaúcha Enferm. vol.33 no.4 Porto Alegre Dec. 2012. GUEDES, Elisamara; MARTINS; José; et al. Valor de predição do Sistema de Triagem de Manchester: avaliação dos desfechos clínicos de pacientes. Rev. Bras. Enferm. vol.68 no.1 Brasília Jan./Feb. 2015.